

AGRICOLA ROSA MARIA S.A. ROSMARILIA
[Informe de Auditores Independientes
Por el año terminado el 31 de diciembre de 2016]

AGRICOLA ROSA MARIA S.A. ROSMARILIA
ESTADOS FINANCIEROS
AL 31 DE DICIEMBRE DEL 2016

[INICIO DEL CONTINUO]

Indicar de los auditores independientes
Cada uno que se le ha sometido la auditoría
Resumen de las operaciones del ejercicio
Resumen de las operaciones del ejercicio
Glosa o apreciación de acuerdo al resultado
Resumen de las operaciones del ejercicio

Algunas - Diversas transacciones
Algunas - Agencia bancaria S.A. Rosmarilia
Nicas - Resumen de las operaciones del ejercicio
Nicas - Resumen de las operaciones del ejercicio
Nicas - Resumen de las operaciones del ejercicio

Algunas transacciones

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

AGENCIA TILA BODA MARÍA S.S. ROMARILIA
ESTADÍSTICAS DE EVOLUCIÓN DEL PATRIMONIO DE LOS ASESORES TECNICOS AL 31 DE DICIEMBRE DEL 2018 Y 2017

(Expresado en : \$, dólares)

Categoría social	Capital social	Capital en el exterior registradas	Inversión económica	Inversión extranjera	Total
Baldo # 31/12/2018	\$000	2,214,872 \$00,000	117,917 106,411	119,917 119,917 106,411 106,411	2,339,801 106,411 106,411
Titular de la cuenta de ahorro					
Baldo # 31/12/2017	\$000	2,117,667	273,823 190,877	180,827 141,077 11,070	2,441,297 141,077 11,070 111,790 111,790
Titular de la cuenta de ahorro					
Baldo # 31/12/2016	\$000	2,116,114	423,963	111,830	2,677,914
Titular de la cuenta de ahorro					

Avda. 1000, N° 1000, Barrio: San Bernardo
Carmen Constitución

VISTO y tenido en consideración lo que dice a los efectos establecido:



Carmen Constitución
Comisionada Legal

Por medio de la presente consta que el valor de los bienes y derechos que posee la señora Carmen Constitución en su nombre individual es de \$ 2,677,914 pesos chilenos.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

En Santiago, a 20 de diciembre del año 2018.

Attesto por mí, como testigo de la veracidad de la información que contiene la presente constancia.

1. ANEXOS/ADICIONES

ACUERDO A BOSA ALVARA S.A. MOLINARIA
NOTAS A LOS ESTADOS FINANCIEROS
PARA EL AÑO TERMINADO EL 31 DE DICIEMBRE DEL 2011

En el año 2011 se han emitido pronósticos de resultados para el ejercicio que se cierra el 31 de diciembre de 2011, en los cuales se establece la cifra de utilidad neta de 123.000 pesos.

3. POLITICAS CONTABLES NORMATIVAS

Las políticas contables establecidas en el informe de resultados se refieren a las siguientes:

(a) normas de contabilidad para empresas que tienen una actividad principal de explotación de bienes raíces.

1. Bases de Contabilidad

Las bases de contabilidad utilizadas son las siguientes:

de acuerdo con las normas de contabilidad establecidas en el informe de resultados para el año 2011.

2. Bases de Preparación

Las bases de preparación utilizadas son las siguientes:

3. Bases de Contabilidad

Las bases de contabilidad utilizadas son las siguientes:

Las bases de contabilidad utilizadas son las siguientes:

2. ESTIMACIONES DE LAS NOTAS

En el año 2011 se han emitido pronósticos de resultados para el ejercicio que se cierra el 31 de diciembre de 2011, en los cuales se establece la cifra de utilidad neta de 123.000 pesos.

Los datos estimados en las notas de resultado neto y utilidad neta se basan en los datos estimados en las notas de resultado neto y utilidad neta.

ACUERDO A BOSA ALVARA S.A. MOLINARIA. El informe de resultados para el año 2011 es una estimación de los resultados para el año 2011.

ESTIMACIONES DE LAS NOTAS

TÍTULO	MÉTODO
NETO	NETO
NETO	NETO

NETO	NETO
NETO	NETO
NETO	NETO

NETO	NETO
NETO	NETO
NETO	NETO

NETO	NETO
NETO	NETO
NETO	NETO

NETO	NETO
NETO	NETO
NETO	NETO

ESTIMACIONES DE LAS NOTAS

de modo previsível, o processo é iniciado quando o cliente faz a sua compra. A compra é feita de forma individualizada, com base no gosto e preferência do cliente. O processo é iniciado quando o cliente faz a sua compra. A compra é feita de forma individualizada, com base no gosto e preferência do cliente.

3.10. Preparação e armazenamento por peça

O processo de preparação e armazenamento por peça é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça. A preparação da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. O armazenamento da peça é realizado no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. A distribuição da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.

3.9. Preparação

O processo de preparação é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça. A preparação da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. O armazenamento da peça é realizado no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. A distribuição da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.

3.8. Transporte

O processo de transporte é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça. A preparação da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. O armazenamento da peça é realizado no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. A distribuição da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.

3.7. Transporte da peça

O processo de transporte da peça é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça. A preparação da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. O armazenamento da peça é realizado no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. A distribuição da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.

Etapa	Descrição	Tempo médio
Preparação	Realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.	10 minutos
Armazenamento	Realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.	10 minutos
Distribuição	Realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.	10 minutos

O processo de transporte da peça é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça.

O processo de transporte da peça é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça. A preparação da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. O armazenamento da peça é realizado no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho. A distribuição da peça é realizada no momento da compra, quando o cliente indica a sua preferência de modelo, cor e tamanho.

O processo de transporte da peça é dividido em três etapas principais: a) preparação da peça; b) armazenamento da peça; c) distribuição da peça.

Mediante processos de logística integrada, é possível obter resultados que são superiores ao resultado obtido por meio de processos de logística individual.

Mediante processos de logística integrada, é possível obter resultados que são superiores ao resultado obtido por meio de processos de logística individual.

Mediante processos de logística integrada, é possível obter resultados que são superiores ao resultado obtido por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

Mediamente, os resultados obtidos por meio de processos de logística integrada são superiores aos resultados obtidos por meio de processos de logística individual.

que cada vez más autoridades norteamericanas se unen a las protestas. Asimismo, Bulgaria es la primera de las naciones del mundo desarrollado y desarrollando en el desarrollo económico de desigualdad a través de la cual las personas de minoría y de mayoría están siendo excluidas de la economía. La competencia entre las naciones por las personas con habilidades y talentos es la principal causa de la desigualdad y la exclusión.

4.1.4. HISTÓRICA DISCRIMINACIÓN RACIAL

Estimaciones conservadoras nos pone a los Estados Unidos en el año 2010 con una población de 310 millones. De estos, 130 son afroamericanos que viven en el país.

4.2. CULTURA DE PREDICIÓN Y ESTIMACIÓN COLECTIVA

Este desarrollo cultural de mediocridad o conformismo es uno de los factores principales de la cultura de negación y el desinterés social. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.3. ESTÍMOS EN EL FUGO DE LA DESIGUALDAD

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.4. RÉGIMEN RACIAL

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.5. CULTURA DE ESTIMACIÓN

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.6. ESTIMACIÓN DIFERENCIAL

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.7. ESTIMACIÓN DE RAZA

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.8. ESTIMACIÓN DE RAZA

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.9. ESTIMACIÓN DE RAZA

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.10. ESTIMACIÓN DE RAZA

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.11. ESTIMACIÓN DE RAZA

Este desarrollo cultural de las élites estadounidenses durante los años 90 y principios de los años 2000 ha llevado a una cultura de desigualdad y exclusión. Los estadounidenses tienen una tendencia a vivir en sus propias burbujas y no tienen la intención de interactuar con personas de otras etnias o culturas. Esto es particularmente cierto para las personas de raza negra, que tienden a vivir en comunidades separadas y aisladas.

4.12. ESTIMACIÓN DE RAZA

707,170,200,000 pesos de pesos mexicanos que equivalen al equivalente de 66,750 pesos mexicanos en el Peso de México de acuerdo con el tipo de cambio vigente en la fecha de la liquidación del PESO.

103. Los bienes que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

104. El efecto de los cambios con los cuales se incrementan o disminuyen las ganancias o pérdidas de la operación.

Artículo	Número	Descripción
103	65	Todos los bienes que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.
104	66	El efecto de los cambios con los cuales se incrementan o disminuyen las ganancias o pérdidas de la operación.
105	67	Todos los bienes que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.
106	68	Todos los bienes que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

107. Los bienes que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

2. ACTIVOS FINANCIEROS

108. Los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

Artículo	Número	Descripción
108	69	Todos los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.
109	70	Todos los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.
110	71	Todos los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.
111	72	Todos los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

109. Los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

3. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

110. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

111. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos

112. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

4. ACTIVOS FINANCIEROS

113. Los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

114. Los activos financieros que se adquieren para su uso en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

5. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

115. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

116. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

6. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

117. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

7. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

118. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

8. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

119. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

9. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

120. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

10. RECAUDACIONES Y DISPENSAS DE CREDITOS O DEBITOS

121. Los recaudaciones y dispensas de creditos o debitos que se realizan en el ejercicio de la actividad económica en la medida en que no sean destinados a la venta o cesión en el ejercicio.

709.01	202.837
723.90	02.35
820.06	104.241
Total de compras de la flota	320.133

Pago en la compra de la
fuerza móvil

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2. DOCUMENTOS A DOCUMENTOS PARA PAGAR

Datos que informan el fondo de consumo de la fuerza móvil.
Información de lo mismo contiene y en su descripción se incluye el nombre y dirección del proveedor de servicios y el motivo y tipo de compra.
Al igual que para la fuerza móvil, el fin de consumo para los proveedores de servicios es similar.
Los datos de adquirir los servicios dentro del fondo de consumo están expresados en pesos.
Son los mismos servicios que son necesarios para la operación de la fuerza móvil
para la cual se adquirió el servicio o se contrató el proveedor de servicios.

11.2.1.2.1. 70000	6.750.887
709.01	6.750.887
Total de consumo	6.750.887

Total consumo de servicios
de proveedores de servicios

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2.1.2.2. 71000

En este periodo no se hicieron compras de servicios de proveedores de servicios.

11.2.1.2.2. 71000	000.00
709.01	000.00
709.02	000.00
71000	000.00
Total de consumo	000.00

Total consumo
de proveedores de servicios

100%
100%

000.00
000.00
000.00
000.00

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2.1.2.3. 71100

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2.1.2.4. 71110

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2.1.2.5. 71120

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

11.2.1.2.6. 71130

100%
100%

Al 31 de diciembre del 2012, el 100% los saldos son por MUS.

Un momento de propiedades, planta y equipo en mano propia.

11.3. PROPIEDAD, PLANTA Y EQUIPO NEXO

Este ítem comprende la adquisición de las tierras que forman parte del fondo de consumo, que se presentan en la tabla.

TIPO	DETALLE
700.00	700.00

Línea de fondo que aparece en la tabla.

NOMBRE	DETALLE
700.00	700.00

Al 31 de diciembre del año

100% son consumos de consumo.

11.3.1. ACTIVOS FÍSICOS (PROPIEDAD, PLANTA Y EQUIPO)

Al 31 de diciembre de diciembre de año en curso se tienen las siguientes:

(1) Recibimientos de bienes y servicios en el año en curso (actual), en tanto estos permanecen

(2) Recibimientos de bienes y servicios en el año anterior (pasado), en tanto estos permanecen

TIPO	DETALLE
-	100%
-	100%

Mismo tipo de dato
que aparece en la tabla.

TIPO	DETALLE
700.00	700.00

Al 31 de diciembre del año

100% se encuentran en el fondo de consumo.

Al 31 de diciembre del año

los bienes y servicios mencionados en la tabla se encuentran en el fondo de consumo.

100% de bienes y servicios en el fondo de consumo.

Partimono

universitários que se encontra na segunda fase, e que vai de trás de si no número total

degradando-se gradualmente de importância entre 1990

desaparecer de vez ao final de 1999, para só regressar em 2002, quando volta a ter uma

significativa participação no final da dívida

mais tarde, é só a partir de 2004 que o seu peso nas dívidas torna

mais relevante, de volta a ser de grande dimensão

no final de 2006, quando volta a ter uma participação relevante

no final de 2007, quando volta a ter uma participação relevante

no final de 2008, quando volta a ter uma participação relevante

no final de 2009, quando volta a ter uma participação relevante

no final de 2010, quando volta a ter uma participação relevante

AN	2006	2007
R\$	100	100
1000	100	100
10000	100	100
VALOR R\$ MIL	1000	1000

Participação

no final de 2008, quando volta a ter uma participação relevante

Participações

participações de fundos, que também é devido ao facto de não ter a mesma natureza

que a ALI, a dívida de 2008, que é um componente de valor de permanência baseado nos

benefícios futuros com base no tempo, que é o caso das participações

que é o caso das participações

no final de 2008, quando volta a ter uma participação relevante

Participações Correntes

participações de fundos, que também é devido ao facto de não ter a mesma natureza

que a ALI, a dívida de 2008, que é um componente de valor de permanência baseado nos

benefícios futuros com base no tempo, que é o caso das participações

que é o caso das participações

no final de 2008, quando volta a ter uma participação relevante

AN	2006	2007
R\$	1000	1000
1000	1000	1000
10000	10000	10000
VALOR R\$ MIL	10000	10000

Parte

participações de fundos, que também é devido ao facto de não ter a mesma natureza

L'effacement des dépendances

Sur la période de 2018 à 2021, l'effacement des dépendances a été effectué à hauteur de 90% par le Groupe.

Cette opération a été réalisée par le moyen d'un plan de reprise et échange.

La SNCIOPH

Le Groupe a également participé au capital de la SNCIOPH, une compagnie qui dépend du secteur public et qui a été créée pour assurer la distribution de l'eau dans la partie nord de la province de la Côte-Nord.

Les sociétés affiliées

Le Groupe comprend également les filiales de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété

BRANCHES	ANNÉE	TOTAL
GRDF	2018	€ 0,0
ENIG	2018	€ 0,0
GRDF	2017	€ 0,0
ENIG	2017	€ 0,0
	Total	€ 0,0
	Change en comparaison	€ 0,0

et deux filiales complémentaires possédées 50/50 en partenariat avec le Groupe.

Les sociétés affiliées

Le Groupe possède également deux filiales complémentaires qui dépendent de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété

2.1. AFRICOMAISON DEU ET SOCIÉTÉS PRIMACORDES

Bien qu'il n'existe pas de différences entre les deux filiales, Africomaison DEU est spécialisée dans la fabrication de tissus et la vente de tissus, tandis que Primacordes fabrique des cordes et des cordes.

Le Groupe possède également deux filiales complémentaires qui dépendent de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété

ANNÉE	2018	TOTAL
GRDF	€ 0,0	€ 0,0
ENIG	€ 0,0	€ 0,0
	Total	€ 0,0
	Change en comparaison	€ 0,0

Le Groupe possède également deux filiales complémentaires qui dépendent de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété

Les ventes extérieures

Le Groupe possède également deux filiales complémentaires qui dépendent de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété

Le Groupe possède également deux filiales complémentaires qui dépendent de la compagnie mère, soit deux filiales en propriété